

IMPLEMENTAÇÃO DE UM AMBULATÓRIO DE REABILITAÇÃO PÓS-COVID NO SUS

Priscila Albuquerque de Siqueira¹, Eliane da Conceição Lourenço²

¹Discente do Curso de Especialização em Gestão em Saúde da Universidade Estadual do Rio de Janeiro. E-mail: siqueira.pa@gmail.com;

²Enfermeira. Docente na Universidade Estadual do Rio de Janeiro. E-mail: ellourenco63@gmail.com

Introdução: Os sintomas persistentes e complicações de longo prazo da infecção por COVID-19 foram denominados COVID longa ou síndrome pós-COVID. Estima-se que afete milhões de brasileiros, com um impacto desproporcional sobre as populações marginalizadas que já enfrentam dificuldades para ter acesso a cuidados de saúde de qualidade. **Objetivo:** Analisar a implementação de um serviço de reabilitação interdisciplinar para tratamento da COVID longa através da caracterização de sua inserção na rede de atenção a saúde (RAS) municipal, descrição do processo de implantação e relato dos desafios encontrados pela gestão. **Material e Método:** Relato de experiência, retrospectivo e descritivo, referente ao Setor de Reabilitação Pós-COVID, em Cabo Frio, Rio de Janeiro, entre dezembro de 2020 e fevereiro de 2023. **Resultados e Discussão:** A RAS municipal é composta pela Atenção Básica e Pronto Atendimento Médico; Atenção Domiciliar com o Melhor em Casa; Atenção Hospitalar; UPAs e SAMU; Centro de Atendimento ao Diabético Hipertenso; Programa de Saúde Mental e Centros Municipais de Reabilitação, onde está o setor de Reabilitação Pós-COVID. Com múltiplas portas de entrada, recebe pacientes encaminhados de grande parte dos serviços da rede. Porém, são poucas as portas de saída, dificultando a continuidade dos cuidados. A proposta de criação do setor foi elaborada por duas fisioterapeutas em dezembro de 2020 e o serviço foi inaugurado em março de 2021. Até o final de setembro de 2021, o setor acumulava um total de 917 atendimentos, aumentando para 1573 até março de 2022, com média mensal de 25,38 pacientes. A equipe foi acrescida de mais fisioterapeutas, cardiologista, nutricionista e assistente social. Escalas e instrumentos validados pela literatura foram adaptados para avaliações periódicas dos pacientes. A reabilitação funcional é individualizada, consistindo em exercício moderado de fortalecimento muscular e treino aeróbico. Os principais desafios foram a rotatividade de vagas para pacientes, ausência de coordenação entre os pontos de atenção à saúde, a qualificação dos profissionais da rede, barreiras de acesso e baixa disponibilidade de recursos. **Considerações Finais:** A implementação do ambulatório foi uma iniciativa pioneira e essencial para a população. Há necessidade de mais estudos sobre o modelo de atendimento e protocolos para manejo da COVID longa. O planejamento da oferta do cuidado é indispensável para redução dos desafios enfrentados e para garantia da sustentabilidade dos serviços de reabilitação.

Descritores: Reabilitação, Síndrome de COVID-19 Pós Aguda, Atenção Secundária à Saúde.